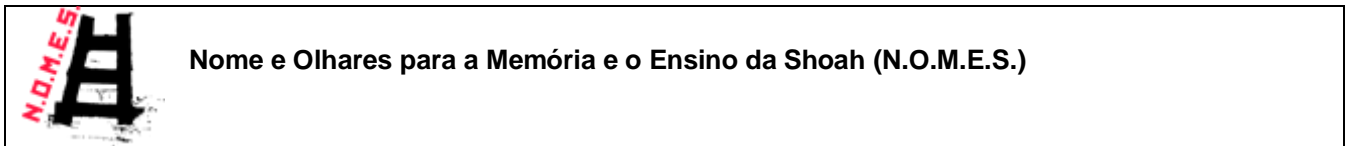


PROJETO e PLANIFICAÇÃO

Nome e Olhares para a Memória e o Ensino da Shoah (N.O.M.E.S.)

1. Designação do Projeto:



2. Coordenador do Projeto

Sandra Costa

3. Enquadramento e justificação do Projeto

Retomado no ano letivo 2019/2020, na sua 10.^a edição, o Projeto N.O.M.E.S. (Nomes e Olhares para a Memória e o Ensino da Shoá), como a sua denominação sugere, foi concebido tendo por base a filosofia educativa da Escola Internacional para o Estudo do Holocausto, integrada no Yad Vashem, cuja prioridade é a personificação das vítimas: dar um rosto, um nome e uma história a cada uma delas. Assim, durante o desenrolar dos dez anos deste projeto, pretendeu-se ensinar a Shoá (Holocausto) através de relatos humanos, para que se possa perceber que não é de números que se trata quando se fala da “Solução Final do problema judeu” mas de seres humanos.

Perante a dinâmica excecional que o Projeto conseguiu implementar na Escola Secundária da Maia, no ano letivo anterior, pese embora as circunstâncias adversas com que se teve de lidar no 3.^o Período, julga-se que a sua pertinência e importância, nestes dias de «céus sombrios», nas palavras de Paul Célan¹, e em que estão em crescimento por toda a Europa novos riscos de extremismos políticos potenciadores do racismo, da xenofobia, da intolerância e da ausência de solidariedade, continua atual e premente, não só pensando no passado, mas principalmente tendo como foco a responsabilidade do presente e o seu (nosso) impacto no futuro.

Assim sendo, o Projeto continuará no ano letivo 2020/2021, com a mesma metodologia, recordando que no cerne deste projeto sobre a memória e o ensino do Holocausto continuará a estar, pois, uma atitude reflexiva e crítica; uma metodologia de trabalho de projeto geradora de empatias, sem julgamentos; um esforço pela clarificação de conceitos e a contextualização histórica e a perceção de que o Holocausto não é apenas um tema judaico mas uma preocupação universal (o racismo, o negacionismo, a xenofobia, a intolerância são temas atuais, não são compatíveis com a democracia e colocam-na em perigo) – para que não o esqueçam as gerações futuras e a História não se repita.

Sendo um projeto vocacionado para a promoção da memória, da reflexão, do espírito crítico e do respeito pela diferença, o Projeto N.O.M.E.S. adequa-se, por completo, à missão «formar cidadãos, desde crianças até adultos, num clima de ordem, verdade e qualidade favoráveis ao desenvolvimento elevado do currículo» do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Maia, procurando responder às linhas orientadoras, aos objetivos centrais e estratégicos e metas deste documento estruturante, através dos seus objetivos gerais.

4. Objetivos Gerais

São objetivos gerais do Projeto N.O.M.E.S.:

- Educar para a importância da memória e para o respeito pela diferença.
- Reforçar o gosto pela História e pelo trabalho interdisciplinar.
- Promover a educação, a memória e a pesquisa sobre o Holocausto e a 2.^a Guerra Mundial.
- Consciencializar e sensibilizar para os temas relacionados com o Holocausto e a 2.^a Guerra Mundial.

¹ CELAN, Paul, "Arte Poética - O Meridiano e outros textos", Edições Cotovia, 1996.

- e. Gerar um espaço para a recordação dos que sofreram, as vítimas, e daqueles que se tornaram «Justos entre as Nações».
- f. Educar para que o Holocausto nunca se repita.
- g. Ativar a curiosidade intelectual para inspirar o pensamento crítico, o crescimento pessoal e a responsabilidade para com o presente.
- h. Fortalecer o compromisso com a democracia e os direitos humanos por meio da aprendizagem histórica.
- i. Divulgar e promover a filosofia educativa do Yad Vashem, no que concerne ao ensino do Holocausto.

5. Público-alvo

Alunos do 12.º J (turma de Línguas e Humanidades da docente dinamizadora do Projeto), mediante inscrição, como atividade extracurricular. Inscreveram-se no Projeto 8 alunos do 12.º J.

6. Plano de ação: natureza e organização

Nesta 11.ª edição do Projeto, pretende-se colaborar com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito da construção da sua base de dados sobre prisioneiros portugueses nos campos e prisões do III Reich e talvez organizar uma exposição sobre alguns desses prisioneiros, e evocar o problema das crianças refugiadas deste os *Kindertransport*, passando pelas crianças Cáritas que foram acolhidas em Portugal no após II Guerra Mundial até ao acolhimento atual em Portugal de menores não acompanhados provenientes dos campos de refugiados instalados nas ilhas gregas.

Este plano de ação do projeto poderá ser redefinido, tendo em conta as circunstâncias pandémicas atuais, até porque o Projeto está, desde novembro, a ser desenvolvido em formato síncrono, online. Consultar planificação em anexo.

7. Recursos humanos e materiais necessários

7.1. Professores envolvidos no Projeto

Nome	Tempos semanais destinados
Sandra Costa	3 segmentos de 45 minutos
Todos os docentes de História ou de outras áreas disciplinares que quiserem colaborar com o Projeto. Poderão ser lançadas propostas de trabalho interdisciplinar.	

7.2. Recursos materiais

A definir no início do ano letivo. Consultar planificação em anexo.

8. Divulgação do Projeto

No início do ano letivo, junto dos alunos 12.º J, através de uma Ficha de Inscrição. Ao longo do ano, à medida que as diversas atividades forem acontecendo, no site do Agrupamento, no site, blogue e perfil de Facebook do Projeto e através de cartazes de divulgação das atividades.

9. Avaliação do Projeto

Inquéritos de avaliação aplicados às atividades mais significativas.

Avaliação das atividades na plataforma INOVAR.

Relatório final.

10. Duração do Projeto

Um ano letivo (com possibilidade de se tornar plurianual).

Anexo 1 – Planificação

Atividades	Fases/Tarefas:	Responsáveis/ Equipa Técnica	Objetivos Específicos/ Resultados Esperados	Recursos Necessários	Custos	Calendarização	Avaliação	
Projeto «Prisioneiros portugueses nos campos e prisões do III Reich» - contributos para uma base de dados nacional e possível exposição	1. Contextualização histórica e metodológica inicial propiciadora de momentos de reflexão crítica, através de sessões de formação presenciais aos alunos do 12.º ano que frequentam o Projeto em horário extracurricular e visionamento do filme «A lista de Schindler».	Sandra Costa Alunos do Projeto N.O.M.E.S. Equipa da Biblioteca da ESM	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforçar o gosto pela História e pelo trabalho interdisciplinar. ▪ Ativar a curiosidade intelectual para inspirar o pensamento crítico e o crescimento pessoal. ▪ Utilizar diferentes técnicas de pesquisa e estudo em ciências sociais. ▪ Promover o contacto das novas gerações com a cultura judaica europeia, o Holocausto e a história da II Guerra Mundial. ▪ Interpretar a importância da arte e da cultura na propaganda dos regimes ditatoriais. ▪ Mostrar como a arte e a cultura foram afetadas pela ascensão do Nazismo e a concretização do Holocausto. ▪ Utilizar ferramentas digitais e gráficas para apresentar os resultados do trabalho efetuado. ▪ Preparar materiais para publicação no espaço virtual e, se possível, em formato de exposição. ▪ Desenvolver a capacidade de 	Computadores Internet Livros Filmes	----	Outubro e novembro de 2020	Ficha de avaliação final a aplicar aos alunos inscritos no Projeto.	
	2. Trabalho de Projeto (sessões síncronas via google meet): A. Pesquisas bibliográficas e online em arquivos nacionais e internacionais sobre os prisioneiros portugueses nos campos e prisões do III Reich para a construção da base de dados nacionais. B. Contacto com a Prof.ª Cláudia Ninhos da FCSH da UNL.			Computadores Internet Fotocópias	A determinar	1 e 2.º Períodos		
	C. Contacto com familiares dos prisioneiros, caso existam, com os arquivos e memoriais dos campos de concentração e prisões para recuperação das histórias de vida de algumas das pessoas relacionadas com o tema selecionado.			Computadores Internet	A determinar	1 e 2.º Períodos		
	D. Pesquisas sobre o trabalho forçado promovido pelos nazis no contexto da construção do seu Estado totalitário e o papel dos prisioneiros portugueses neste âmbito.			Computadores Internet Fotocópias	A determinar	1 e 2.º Períodos		
	E. Tentativa de elaboração de uma exposição final sobre a temática.			Impressão dos cartazes	A determinar	2.º e 3.º Período		
	F. Eventual apresentação pública do trabalho final realizado pelos alunos do Projeto N.O.M.E.S., na Biblioteca da ESM.			Computadores Internet Fotocópias	A determinar	Até ao final de maio de 2021		
	3. Visita de estudo à Sinagoga do Porto (se as condições pandémicas o permitirem).			Transporte e entrada	A determinar	A determinar		Questionário de avaliação

			comunicação, na língua materna e em inglês.				aplicado aos participantes
	4. Concurso/Desafio de escrita criativa sobre as crianças refugiadas e os seus brinquedos, com a colaboração do Departamento de Línguas e da Biblioteca da Escola Secundária da Maia.			Computadores Internet Fotocópias	A determinar	2.º Período	Questionário de avaliação aplicado aos participantes
Evocação do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto	1. «O que mudou? Dos <i>kindertransport</i> e das crianças Cáritas ao acolhimento de menores dos campos de refugiados» - Palestra/Debate e possível Exposição «Crianças Cáritas Áustria» da Embaixada da Áustria em Portugal na Biblioteca da Escola Secundária da Maia.	Sandra Costa Alunos do Projeto NOMES Constança Sarmento Equipa da Biblioteca da ESM	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comemorar o «Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto». ▪ Ativar a curiosidade intelectual para inspirar o pensamento crítico e o crescimento pessoal. 	Oferta aos convidados Certificados	A determinar	Data ainda a confirmar (janeiro ou fevereiro de 2021)	Questionário de avaliação aplicado aos participantes